

Editorial

Assinalamos os primeiros 4 meses deste mandato com um profundo sentido de responsabilidade e, acima de tudo, com a consciência clara de que governar uma freguesia é, antes de mais, cuidar das pessoas.

Quando assumimos funções, encontramos uma autarquia com potencial, mas que necessitava de reorganização interna, de modernização de procedimentos e de uma maior proximidade à comunidade. A desagregação das freguesias de Aguçadoura e Navais veio trazer um trabalho árduo adicional. Definimos, desde o primeiro momento, duas prioridades fundamentais: colocar a casa em ordem e colocar as pessoas no centro da nossa ação.

Nestes primeiros meses, concentrámos esforços na organização administrativa e operacional da Junta. Procedemos à revisão de processos internos, à clarificação de responsabilidades, à reorganização de serviços e à melhoria dos circuitos de atendimento. Sabemos que uma estrutura organizada é condição essencial para prestar um serviço público eficiente, transparente e digno da confiança dos cidadãos.

Mas mais importante do que qualquer reorganização interna foi o reforço da proximidade com a comunidade. Abrimos canais de comunicação mais diretos e estamos no terreno, a ouvir as preocupações reais das pessoas.

Temos uma atenção especial aos mais vulneráveis. Trabalhámos para fortalecer a articulação com as instituições sociais e garantir respostas mais céleres e eficazes. Os resultados já são visíveis.

(continua na página 6)

Gala do Desporto 2026



No passado dia 6 de fevereiro de 2026 realizou-se mais uma gala do desporto do concelho da Póvoa de Varzim. A núcleo de Flat Track do Aguçadoura Futebol Clube foi premiado pelo seu desempenho na última época desportiva. Transcrevemos o discurso do Fernando Martins no momento de receber o merecido prémio:

"É com muito gosto que estou aqui a receber este prémio em representação da AG81. Somos uma equipa de Flat track, uma modalidade recente e pouco conhecida de motociclismo.

Este título de campeões nacionais por equipas foi muito suado e é muito especial para nós. Para esta conquista contribuíram atletas de várias categorias, incluindo a classe infantil, onde temos o nosso piloto mais novo com apenas 6 anos. Além deste título, também tivemos vários atletas da equipa a conquistar pódios nacionais nas suas categorias, o que mostra a qualidade, o trabalho e a dedicação da AG81.

Quero deixar um agradecimento especial a todos os nossos patrocinadores, que nos têm permitido continuar.

Quero também agradecer à presidência do Aguçadoura Futebol Clube, na pessoa do Marcelino Pinheiro, e deixar um agradecimento

sentido ao antigo presidente, Ricardo Campos, que deu um grande impulso à equipa e teve um papel fundamental para que a AG81 se tornasse uma equipa federada.

É importante dizer que o nosso clube vive muito do esforço de todos. Atletas e famílias, além de competirem, ajudam na manutenção da pista e na organização das provas. A maior parte das verbas que conseguimos angariar é usada para manter a pista em boas condições e por isso não tem sido possível apoiar os pilotos nas inscrições, deslocações e outros custos associados à participação nas provas.

Mesmo assim, temos a melhor pista a nível nacional e continuamos a trabalhar e a representar com orgulho a Póvoa de Varzim.

Esperamos que este reconhecimento ajude a dar ainda mais visibilidade à modalidade e que traga também mais apoios no futuro, porque o flat track e os nossos pilotos merecem e precisam!

Aproveito esta oportunidade para vos convidar a visitarem a pista de Aguçadoura, no feriado de 1 de maio, e assistirem à primeira prova do Campeonato Nacional de Flat Track. Assim poderão conhecer melhor a modalidade e apoiar os nossos atletas poveiros".

Aguçadoura do Meu Coração

Aguçadoura, terra cheia de encanto, de sonho e de luz! Terra de trabalho, terra hospitaleira, rica de terra e de mar, não pode deixar de prestar, pelo seu próprio trabalho, a sua melhor homenagem e esses seus pergaminhos.

Mais do que nada foram, sem dúvida, o encanto e a luz que fixaram Aguçadoura neste largo da terra, mesmo ladinho ao mar.

Aguçadoura é vida, é povo trabalhador, é longa planura pejada de novas construções coloridas, como a própria paisagem o demonstra. Braços do campo espelham a aldeia, casas e barcos projectam nas águas calmas, em dias de estio, imagens de transformante beleza! Sinfonia aquática de luz e cor, com o Sol que desce do Oriente até ao mar e confere à atmosfera diferentes tons, que vão do azul claro da manhã ao violeta laranja de cada ocaso!

Cinquentenária na sua história, mas milenária talvez na origem, Aguçadoura deixou testemunhas por toda a parte! Na pedra esculpida das velhas moradias; nos moinhos já em ruínas e dos quais só resta a saudade! Na pequena igreja dum passado sem tempo, mas forte como o sentimento religioso que lhe deu forma! Agora, uma grande igreja ou mesmo pode dizer-se catedral!

As fainas de Aguçadoura contêm a verdade que lhes confere a própria vida dos seus filhos! Aguçadoura é terra de trabalho, onde o trabalho amadurece, queima e enrugam as gentes que a ela se abraçaram. Aguçadoura, que vê nascer os filhos pobres, que chora e luta pelos que não têm pão. Terra hospitaleira que escancara os braços para acolher os que chegam e os que passam. Aguçadoura, onde a paz imunda os rostos que cantam a alegria de viver e testemunham a serenidade de um povo que arrisca pela conquista de uma terra melhor.

Aguçadoura não tem fronteiras, nem no mar, nem na terra; as fronteiras do mundo não passam por aqui; em todas as direcções o horizonte e o resto está no infinito!

M.T.E.

P.S. – Esta é a forma um tanto poética e apaixonada como uma filha desta Terra vê e sente o seu torrão natal à beira-mar plantado, aquele que a viu nascer e crescer.

Acrescente-se que é uma pessoa quase sexagenária e, como habilitações literárias, possui apenas a terceira classe de há 50 anos.

NOTA – Este artigo, incluindo a nota explicativa, foi publicado no jornal Terra Viva, em 1990, mais

concretamente no número 5, referente ao mês de julho, e consideramos que deve ser recordado, passados quase 36 anos, para que os mais novos saibam como esta aguçadourense amava e sentia a terra onde nasceu e viveu até além de 90 anos.

Café - Snack-Bar CELMAR



Rua Santo André de Cima, 466
AGUÇADOURA – 4495-040 Póvoa de Varzim
Tel. 252610890 – Tlm. 967545304

Terreno à venda:

Terreno Rústico, matriz 2407 da freguesia da Estela
Coordenadas: 41.45214; -8.76749

Área: 5255 m²

Contacto: Amélia Vieira Alves Eusébio 966105211



Diana Costa Silva

Solicitadora

PROCURAÇÃO • AVALIAÇÃO DE IMI • RECONHECIMENTO ASSINATURAS
AUTENTICAÇÃO DOCUMENTOS • CONTRATOS • ARRENDAMENTOS
PARTICIPAÇÃO DO IS POR ÓBITO
COMPRAS E VENDAS • DOAÇÕES • HERANÇAS/PARTILHAS
REGISTO PREDIAL COMERCIAL/AUTOMÓVEL • DIVÓRCIOS
COBRANÇA DE DÍVIDAS

Av. Mouzinho de Albuquerque, 119 - 1.º – Sala C
4490-409 Póvoa de Varzim – Tlm. 934 492 766

VENDE-SE

MADEIRAS E REVESTIMENTOS DE PAREDES,
SOALHOS E LAMBRINS DE PAREDE

Contactar: **Manuel Alexandrino Boucinha Torres**

Telem. 916146130
Rua Alto da Caturela, 45 – 4495-018 AGUÇADOURA

DUNAS

Café e pastelaria

Rua Loteamento Social, 64 – AGUÇADOURA
4495-005 Póvoa de Varzim



Amigos do nosso Jornal

Avelino Cavalheiro Matias	€20
Francisco Petejo (França)	€40
Manuel Moreira Dias	€10
Cândida Eusébio	€10
Manuel Costa Ferreira	€5
Manuel Coelho Silva, Rio Tinto	€40
Maria de Fátima Soares Fontes, França	€30
Manuel Daniel Fontes do Eirado, França	€30
Isabel Valentim Ribeiro	€5
Anónimo	€10
Maria Rosa Albano	€10
Conceição Rabalda	€10
Franclim Maranhão	€5
Abílio Barbosa da Costa	€30

fisiomar
gabinete de fisioterapia

**FISIOTERAPIA ACUPUNCTURA
OSTEOPATIA PODOPOSTUROLOGIA**

FISIOTERAPEUTAS NUNOVITORINO RICARDOMARTINS VITORZEFERINO

HORÁRIO 2.ª a 6.ª • 9:00 - 12:30 • 14:00 - 20:00

RUA DA ALDEIA, 144L • 4495-020 AGUÇADOURA • 252 602 978 - 968 153 000 - 509 542 034

História breve de uma Família Aguçadoureense

Todas as famílias, sejam numerosas ou não, têm a sua história enraizada no passado, por vezes um passado muito distante, e algumas com características algo curiosas e dignas de serem contadas.

A família a quem este apontamento faz referência é uma dessas e tem no seu currículo algo curioso e até interessante como veremos mais à frente. Ela tem origem na minha bisavó paterna, de seu nome Luísa Gomes da Fonte, que nasceu em meados do Séc. XIX, mais concretamente no dia 18 de Fevereiro de 1853, no reinado de D. Maria II (só em Novembro daquele ano é que D. Pedro V recebeu o trono de sua mãe) e faleceu no dia 13 de Dezembro de 1952, com 99 anos e 10 meses, tinha eu 15 anos feitos há poucos dias.

A casa onde ela viveu, uma casa térrea, ainda existe e situa-se no ângulo da Rua da Codixeira com a Rua do Feital, e hoje pertence a uma sua bisneta. Falei muitas vezes com ela, assim como alguns primos meus da minha idade, sobre várias coisas, como era a vida na segunda metade do Séc. XIX e depois no início do Séc. XX.

A minha avó paterna era a sua filha mais velha, com mais quatro irmãs e três irmãos, que eu bem conheci e com todos

falei várias vezes sobre assuntos da vida daquele tempo, e refiro-me a toda a década de 1950 e anteriores, visto que, a partir de 1960, me ausentei daqui por muito tempo por motivos da minha vida profissional. Eram famílias todas numerosas e conheci todos os filhos desses irmãos da minha avó e até todos os seus descendentes, que hoje povoam esta nossa freguesia de lés a lés. Ora, o que há de extraordinário no meio disto tudo é que a minha bisavó Luísa da Fonte, nascida há 173 anos, ainda têm uma neta viva, com 90 anos de idade, a Esperança Gomes Fontes, que reside na Rua da Codixeira, mais uma bisneta com 91 anos, a Maria Eusébio Almeida, residente na Barranha.

Contava a minha avó que a sua mãe tinha mais três irmãs e um irmão e que nasceram numa casa no centro do então lugar de Aguçadoura, onde existia uma fonte, uma nascente de água, e eram todas conhecidas pelas da "Casa da Fonte". Ora esse apelido estava de tal modo enraizado na família que os pais delas deram-lhes o sobrenome "da Fonte", como prova o nome completo da bisavó Luísa da Fonte.

As quatro irmãs, segundo contava a minha avó paterna, casaram com três irmãos e um tio deles da mesma família e, como eram numerosas as famílias daquele tempo, é mais que certo que contribuíram de forma positiva para o povoamento deste lugar que, naquela época, não teria mais do que algumas centenas de habitantes. Ainda hoje a casa dos Fontes, cujos proprietários

são todos bisnetos da bisavó Luísa da Fonte, ali ao lado da farmácia, é conhecida por esse nome, passados que são mais de 170 anos sobre o nascimento dela.

Está assim provado por que motivo a minha bisavó, as irmãs e o irmão deram o sobrenome de Fontes aos seus filhos e estes aos seus descendentes até aos dias de hoje, e de tal modo as famílias proliferaram que, actualmente, a minha bisavó Luísa tem uma autêntica "sementeira" de bisnetos espalhados por toda a freguesia, desde a rotunda de Santo André até às últimas casas da Barranha e até tem algumas freguesias vizinhas, pois conheço-os todos. Mas a prole não fica por aqui, pois tem bisnetos no Brasil, no Canadá, em França e na Suíça. Tem ainda

(continua na página 11)



A bisavó Luísa da Fonte e a sua filha mais nova.
Foto tirada no início da década de 1920.

DELFIN MIRANDA

Interior em Pladur

Divisórias - Tectos Falsos
Isolamentos - Decoração

Rua da Praia
AGUÇADOURA

Telem. 962 494 876
Póvoa de Varzim

Florista
CÂNDIDA

- Ramos de Noiva
- Coroas
- Palmas
- Bouquet's
- Arranjos Florais
- Peças Decorativas

Executo todo o tipo de arranjos em Igrejas e Andores

Trav. Imaculada Conceição, 164 - Loja 6 Tif. 252 602 711
AGUÇADOURA Tm. 969 009 442
4495-063 Póvoa de Varzim 917 451 786



Eduardo Rodelo
Pintor Especializado

INTERIORES • EXTERIORES • SOALHOS • LACAGENS

Trav. das Mimosas, 35 – Telem. 964 630 959
AGUÇADOURA – 4495-092 Póvoa de Varzim

Presidenciais 2026 - Resultados em Aguçadoura

Nas recentes Eleições Presidenciais de 2026, a freguesia de Aguçadoura, na Póvoa de Varzim, apresentou um resultado extremamente equilibrado na segunda volta. António José Seguro venceu por uma margem mínima, obtendo 50,92% (1.110 votos), enquanto André Ventura alcançou 49,08% (1.070 votos).

O ato eleitoral registou ainda 107 votos em branco (4,61%) e 32 votos nulos (1,38%). Estes números contrastam com a vitória expressiva de Seguro a nível nacional, onde foi eleito Presidente da República com cerca de 66,8% dos votos.



MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptismos



DEZEMBRO

20 – **Vicente Paulino Mansilhas de Almeida**, filho de André Paulino Gomes de Almeida e de Ana Sofia Machado Mansilhas de Almeida, residente no Loteamento Social da Barranha.

20 – **Vicente Martins Maio**, filho de César Filipe Eiras Maio e de Luana Carina de Oliveira Martins, emigrantes no Reino Unido.

27 – **Maria Inês Moreira Ramires**, filha de Rui Manuel da Silva Faria Ramires e de Daniela Patrícia Vieira Moreira, residentes na freguesia de Laundos.

JANEIRO

17 – **Milena Scarpelli Capranov**, filha de Marin Capranov e de Marcela do Paço Scarpelli, residentes em Inglaterra.

Casamentos



JANEIRO

31 – **Ricardo Filipe Figueiredo Marçal**, com 35 anos de idade, filho de Victor Marçal e de Maria José Martins Figueiras Marçal, com **Mónica Torres Rosa**, com 47 anos de idade, desta freguesia, filha de Maciel Moreira Rosa e de Maria Amélia Torres do Paço.

Falecimentos



DEZEMBRO

11 – **Valentina Miranda Alves**, com 80 anos de idade, casada com José Ramos Eusébio, residente que foi na Rua da Caturela.

JANEIRO

07 – **Rita Figueiredo Morim Alves**, com 77 anos de idade, casada com Zacarias Miranda Alves, residente que foi no Loteamento Social da Barranha.

10 – **Abel da Silva Oliveira**, com 93 anos de idade, viúvo de Maria Soares Eusébio, residente que foi na Rua da Boucinha.

11 – **Januário Torres Giesteira**, com 69 anos de idade, casado com Teresa Carreira Gomes Giesteira, residente que foi na Rua das Flores.

11 – **Isaltina Gomes Valentim**, com 96 anos de idade, viúva de Joaquim Francisco Correia, residente que foi no Loteamento Social da Barranha.

12 – **Pascal Henri Bernard**, com 73 anos de idade, casado com Isabel Maria Pereira Ribeiro, residente que foi na Rua de Santo André de Cima.

25 – **Teresa Gonçalves Carreira**, com 91 anos de idade, viúva de Davi Alves Correia, residente que foi na Rua da Praia.

25 – **David Neco Vieira**, com 90 anos de idade, viúvo de Deolinda Pereira Lopes, residente que foi na Rua da Codexeira.

Editorial

(continuado da página 1)

Estes 120 dias não representam um ponto de chegada. Representam o início de um caminho exigente, que exige organização, diálogo e compromisso diário. Sabemos que há muito por fazer. Temos consciência das limitações, mas também temos determinação, equipa e vontade de transformar desafios em soluções.

Quando se questiona se esta Junta está ativa, a resposta só pode ser afirmativa. Há muito trabalho oculto que não tem visibilidade. Todas as coisas grandes são feitas de muitas coisas pequenas. Estamos a fazer essas coisas pequenas para que as grandes venham a ser realidades.

O nosso compromisso mantém-se firme: uma Junta organizada, transparente e próxima; uma freguesia mais cuidada, mais participada e mais humana.

Continuaremos a trabalhar com rigor, mas também com coração.

Porque esta freguesia é de todos e é com todos que a queremos construir.

Com muita estima e dedicação,

Ricardo Campos

Novos Contactos e Formas de Pagamento

A junta de freguesia informa que disponibiliza, a partir de hoje, mais um meio de comunicação entre os fregueses e a autarquia. Poderão contactar a junta, para qualquer assunto, via WhatsApp para o número 913 602 665.



De igual forma, no mesmo número de telefone, está disponibilizado um serviço de MB way que permitirá fazer pagamentos de qualquer serviço prestado pela junta de freguesia, nomeadamente mensalidades de ATL e outras taxas.



A INFORMÁTICA PERTO DE SI!
Software de Gestão e Facturação
Reparações de Portáteis e Computadores
Tinteiros e Toners - Originais e Reciclados
Sistemas de Vigilância e Alarmes



Rua Santo André de Cima, 297 – AGUÇADOURA
Telef./Fax: 252 601 395 • Tlm.: 933 265 903 | 929 066 835
geral@nsistemas.pt • www.nsistemas.pt

Mudámos para o servir melhor!

Ponto de Situação Desportiva do Aguçadoura F.C.



O Aguçadoura F.C. continua a demonstrar competitividade e espírito de união em todos os escalões, refletindo o trabalho consistente de atletas, treinadores e direção ao longo da presente época desportiva.

O grande destaque vai para a equipa dos "nossos" traquinas, que ocupam atualmente o 1.º lugar no campeonato, evidenciando talento, dedicação e uma evolução muito positiva. Para além da excelente prestação no campeonato, os traquinas encontram-se também a disputar a Taça da Póvoa, com o objetivo de tentar conquistar o melhor resultado possível! Nos restantes escalões, o equilíbrio competitivo mantém-se:

- **Escolinhas:** 4.º lugar, demonstrando crescimento e aprendizagem contínua.
- **Infantis:** 7.º lugar, com uma equipa em clara evolução ao longo da época.
- **Juvenis:** 10.º lugar, mantendo esforço e determinação perante uma competição exigente.

Seniores: 7.º lugar no campeonato, continuando igualmente em prova na Taça da Liga e na Taça da Federação Popular Norte (FFPN), reforçando a ambição competitiva do clube.

Mais do que classificações, o Aguçadoura F.C. continua a afirmar-se como um clube formador, sustentado pelo compromisso coletivo e pelo orgulho em representar a nossa terra!

Aulas de Música



Piano • Órgão
Guitarra (Viola)
Acordeão • Concertina
Cavaquinho

Rua das Flores, 17 – AGUÇADOURA
Telem. 965 737 319

Restaurante

"O Marcelino"

Grelhados

Serviço de:

Casamentos, Baptizados, Comunhões, Festas, etc.

Marcelino Afonso Gonçalves Pires

Rua Imaculada Conceição, 49 Tel. 252 601 534
4495-038 AGUÇADOURA - P. Varzim Tm. 968 015 488

MERCADO BARRANHA

Loteamento Social – Codixeira

VENHA COMPARAR OS NOSSOS PREÇOS
Com estacionamento sem limites

Telef. 252 601 390
AGUÇADOURA – Póvoa de Varzim

PEIXARIA MAR MAR



TODO O TIPO DE PEIXE FRESCO
CONGELADOS • MARISCOS

Rua da Codixeira, 17 – Telem. 912 683 927
AGUÇADOURA – 4495-025 Póvoa de Varzim



marcelino PINHEIRO

Saúde . Bem-Estar . Equilíbrio

Fisioterapia . Acupunctura

Diagnóstico terapêutico - Terapia manual não invasiva
Fisioterapia em condições neuromusculares/osteopáticas,
neurologias, respiratórias e médico-cirúrgicas.

Diagnóstico Tradicional Chinês - Ansiedade - Depressão - Insónia
Dor de Cabeça / Enxaqueca - Dor na Coluna - Ciática - Artrite
Reumática - Fibromialgia - Gota - Intolerância - Hipertensão e
Hipotensão Arterial - Rinite Alérgica - Desabilitação Tabágica
Coadjuvante aos Tratamentos de Rádio e Quimioterapia
Craniocorporária para AVC

Rua Central, 65 – Aguçadoura – Tlm. 964292713



aguterm

canalização, regas • caldeiras de alumínio • electricidade
aquecimento central • instalações de gás • aspiração central

Rua Central, 65 – Aguçadoura
4495-019 Póvoa de Varzim – Portugal
Tel./Fax +351 252 601 761

Concluída a requalificação da Rua da Areosa em Aguçadoura

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim finalizou os trabalhos de pavimentação e requalificação na Rua da Areosa, em Aguçadoura, uma intervenção que melhora significativamente a segurança e mobilidade local. A obra, integrada num pacote de melhorias na freguesia, incluiu a substituição de condutas de água potável, drenagem de águas pluviais e instalação de novo tapete betuminoso. Um dos destaques foi a sobrelevação do pavimento junto à Igreja Paroquial, nivelando-o aos passeios para acalmar o tráfego e facilitar o acesso pedonal, numa empreitada que visou aumentar a qualidade de vida dos moradores.



Paulo M. Costa & Associados sociedade de advogados R.L.

paulo m. costa
elisabete da ponte
vera eusébio

Manuela Moreira - Sollicitadora

Balcão único
compras / vendas
partilhas / inventários
registos prediais / automóveis
acidentes de viação
direito civil
direito fiscal / público
execuções

Rua da Codixeira - 1.º - Sala E • AGUÇADOURA

O ATL da Escola da Boucinha

O ATL da Escola da Boucinha, na nossa freguesia, é um espaço que há mais de duas décadas acompanha o crescimento de muitas crianças da comunidade.

Em funcionamento desde outubro de 2003, o ATL tem sido um ponto de encontro, aprendizagem e partilha para várias gerações. Ao longo destes anos, passaram por aqui diferentes professores, colaboradores dedicados e, sobretudo, muitas crianças da freguesia que hoje guardam memórias feitas de brincadeiras, descobertas e amizades.

Atualmente, acolhemos crianças desde o 1.º ano até ao 7.º ano de escolaridade, procurando adaptar as atividades às diferentes idades e necessidades. Mais do que um espaço de ocupação de tempos livres, o nosso compromisso é proporcionar experiências enriquecedoras, atividades pedagógicas, criativas, culturais e lúdicas que, de outra forma, muitas crianças poderiam não ter oportunidade de vivenciar.

Se tivéssemos de resumir, o nosso lema seria este: “Crescer, descobrir e experimentar: todos os dias uma nova oportunidade.” Trabalhamos diariamente para que cada criança encontre no ATL um ambiente estimulante e acolhedor, onde possa desenvolver competências, autonomia e valores.

Estamos abertos de segunda a sexta-feira, das 7.30 às 19 horas, garantindo apoio às famílias ao longo de todo o dia.

Encontram-se abertas as inscrições para o 1.º ano do ano letivo 2026/2027, bem como algumas vagas limitadas para outros anos de escolaridade. Também acolhemos crianças em regime de período de férias.

Para mais informações ou inscrições, convidamos os interessados a entrar em contacto connosco.

O ATL da Escola da Boucinha continua de portas abertas, a crescer com a nossa freguesia e para a nossa freguesia.



Os Reis foram à Escola do Fieiro



Não sendo possível, devido às condições atmosféricas, cumprir a tradição de cantar as janeiras pelas ruas, convidámos os nossos familiares e os representantes da Junta de Freguesia de Aguçadoura para uma pequena demonstração. Cantámos as janeiras para todos os que nos quiseram assistir.

Agradecemos a presença de todos e esperamos que, no próximo ano, nos seja possível percorrer as ruas de Aguçadoura.



*Reabilitação
Exercício Clínico
Acupuntura*

☎ 927 381 436
📱 @fcatarinaseara
📍 Fisioterapia Catarina Seara
Rua da Areosa, 248
4495-021 AGUÇADOURA

CATARINA SEARA
FISIOTERAPIA

(a sua saúde está sempre em primeiro lugar)



Núcleo da Associação Portuguesa de Paramiloidose da Póvoa de Varzim e Vila do Conde

No início do presente ano, tomou posse a nova Direção do Núcleo da Associação Portuguesa de Paramiloidose da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, tendo como presidente Lídia Costa Silva.

Esta nova equipa assume funções com um forte sentido de responsabilidade e compromisso para com os doentes, famílias e comunidade em geral. Entre os seus principais objetivos estão a divulgação e o esclarecimento sobre a Paramiloidose (Polineuropatia Amiloidótica Familiar), bem como o encaminamento adequado de doentes e portadores para acompanhamento médico especializado.

A Direção pretende também reforçar a informação sobre os novos fármacos atualmente disponíveis, que têm vindo a demonstrar melhorias significativas na qualidade de vida e no prognóstico dos nossos doentes, promovendo um acesso mais informado e atempado às opções terapêuticas existentes.

Paralelamente, será dada especial atenção à importância do controlo e

aconselhamento genético pré-natal, enquanto medida fundamental para a redução do número de novos casos da doença, contribuindo para um futuro com menos famílias afetadas por esta patologia hereditária.

Como prioridade do trabalho a desenvolver, destaque para o apoio alimentar e social, em parceria com entidades locais e nacionais,

E desta forma reafirmar o compromisso de proximidade, apoio e dedicação, trabalhando em colaboração com profissionais de saúde, instituições e comunidade, em prol de uma melhor qualidade de vida para todos os que convivem com a Paramiloidose e combater o estigma social que ainda hoje existe relativamente a esta doença.

Para mais informações, contacte o Núcleo da Associação Portuguesa de Paramiloidose da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, através do n.º 910471749, ou para o endereço de email: nucleoappvzvc@paramiloidose.com.

Memória e Gratidão

A memória permite-nos guardar factos ou experiências do passado, que, só através da recordação, poderemos reconhecer, valorizar e tomar consciência do seu sentido e significado.

A gratidão é esse reconhecimento saudável e salutar que torna o coração vivo e não baú-museu de quanto a vida lhe trouxe.

Esse reconhecimento conduz diretamente à gratidão e partilha, pois, concluindo que tudo é graça e não mérito, a lógica é *“Dai de graça o que de graça recebestes”* (Mat. 10, 8).

Partindo da maior dádiva, que é a vida (humana e divina), cujo Arquitecto Criador a projetou como harmoniosa constelação, sinfonia melodiosa e encantadora beleza, devo parar para contemplar... agradecer... e sublinhar o valor sagrado da vida desde a sua raiz.

“Antes mesmo de te formar no ventre materno, Eu te escolhi; antes que viesses ao mundo, Eu te separei e te designei para a missão de profeta para as nações! Então disse eu: Ah, Senhor Deus!” (Jer. 1, 5-7).

A gratidão eleva-se, então, para este Deus Pai e Criador, para a minha família (que, desde tenra idade, me ensinou os valores humanos e cristãos) e para a comunidade de Aguçadoura, onde nasci (6/11/1947), fui batizada, “na igreja velha” (9/11/1947), “andei na doutrina”, fiz a 1.ª Comunhão, com 5 anos, ainda na “igreja velha” (14 de maio de 1953), a “Comunhão Solene” (Profissão de Fé), já na “igreja nova” (20/09/1959), onde recebi o Sacramento do Crisma, o Sacramento do Matrimónio (29/11/1975) e onde foram celebradas as “Bodas de Ouro Matrimoniais”, a que me referi no último artigo.

A comunidade paroquial foi essencial para o meu amadurecimento como pessoa, ajudando-me a descobrir qualidades e fragilidades, talentos, necessidades e desafios.

Esta aprendizagem teve reflexos na minha vida pessoal e comunitária, com benefícios a nível familiar, profissional e social, graças à motivação livre e alegre de optar pelo compromisso cristão. Tento cumprir os meus deveres como cidadã e, tendo em vista os valores cristãos que recebi da família e da comunidade, dar o meu contributo para uma sociedade mais justa, onde se pratique o bem-comum.

Tem sido um privilégio poder colaborar nas iniciativas de solidariedade para ajudar em situações de necessidade ou de fragilidade social, pois, sendo o objetivo da ação pastoral da Igreja transformar e fecundar a sociedade, então todos os cristãos, sem exceção, são chamados através dos seus Dons, a participar ativamente no mundo, para que este se torne um lugar mais justo, onde reine o amor, a esperança, a alegria e a paz!

Nesta “viagem”... quero destacar alguns “marcos”, que me deixaram “marcas” profundas e duradouras:

– Os cortejos de oferendas para a construção da “igreja nova”:

Ainda com 4 anos, ficou gravada na mente e no coração a alegria de dar, através daqueles desfiles coloridos, animados e variados, em que me alinhava ao lado de tantos e tantas, já grandes e maiores do que eu, assistindo no final ao renhido leilão, onde aí, sim, os mais novinhos não tinham acesso aos “artigos”, a menos que algum familiar os tivesse adquirido, por alto preço, após as palmas e o apregoado “1... 2... 3... está entregue!”

– Saudades da escola primária:

Fui aluna da D. Albertina. Começávamos a manhã dentro da sala, saudando-a de pé e, logo em seguida, cantávamos o Hino Nacional, rezávamos a Avé-Maria, concluindo sempre com a cantiga: “Três pintainhos tem minha tia”. Eram variadas e alegres as brincadeiras no recreio. Com algumas “companheiras de carteira”, jogava à “cabra-cega”, à “macaca”, ao “1,2,3, macaquinho de chinês”, aos “choquinhos”, “o lençinho vai na mão, ele quer cair ao chão”; cantei e alinhei em canções de roda ou de equipas e lengalengas: “No alto daquela serra”; “Ah! Ah! Ah! Minha Machadinha!” “Eu fui ao jardim celeste, giroflé-giroflá”; “Bom barqueiro, deixai-me passar”; “7 e 7 são 14/ com mais 7 são 21/ tenho 7 namorados/ mas não gosto de nenhum!”; “Rei, capitão/ soldado, ladrão/ menina bonita/ do meu coração!”

– O mês de maio e os sacrifícios, como flores para Maria:

Durante o mês de maio, recebíamos na escola umas folhinhas, com desenho de Nossa Senhora e linhas para escrevermos os sacrifícios que queríamos entregar, como flores do coração. Também na “doutrina”, continuávamos essa prática e costume, até ao dia do encerramento, levando-as

preenchidas para deixar no cesto, junto ao altar.

– Os cânticos na igreja:

Lembro-me da voz forte, segura e afinada do Sr. Manuel Luís, alto, robusto e firme (solista, maestro, de livrinho na mão aberto, mas não necessário, pois, de lado, olhava o povo (mulheres atrás, homens ao seu lado e à frente), com a letra sabida, marcando o ritmo e compasso, mesmo “à capela”, pois ainda não tinham chegado à igreja os músicos nem os instrumentos musicais.

– A cerimónia do Beijar o Menino Jesus, no Natal, levando moedas, mas, sobretudo, brinquedos nossos, que eram o “presente” para dar ao Menino Jesus, presente em muitas crianças com tanta falta de tudo.

– A confeção de enxovais (lençóis, cobertor, coberta, roupa para o bebé) nas aulas de labores (eu gostava de fazer carapins e de bordar babetes), quando frequentava os 1.º e 2.º anos no Liceu da Póvoa de Varzim (atualmente Escola Secundária Eça de Queirós), para entrega a famílias carenciadas, no Natal.

Maria de Fátima Torres da Silva Alves



MARTA VILAS BOAS
A D V O G A D A

☎ 965 867 815

Av. Nossa Senhora da Boa Viagem, 314 – Aguçadoura

Saberes com história




Formação Informática 25 € por mês
A partir de janeiro - 19h às 21h, 2 horas por semana
Pavilhão Multusos Aguçadoura

Inscrições
Sede da Junta de Freguesia de Aguçadoura
gcraguçadoureense@gmail.com
Patrícia Rosa - 911 096 162 - Virgínia Torres - 927 526 648

EXPOSIÇÃO e VENDAS



AMORIM & CARVALHO, LDA.
materiais de construção e cerâmicas

Rua do Granjeiro, 375 - 4495-043 AGUÇADOURA - Póvoa de Varzim
e-mail: amorimcarvalho@sapo.pt - Tel./Fax: 252 601 091 - Tm.: 927 797 216

Comercializamos artigos Sanitários e Acessórios

Pavimentos, revestimentos e outros produtos técnicos:
Cimento, Colas, Vigas, Tijolos, Ferro, Areias, Tintas, etc.
E muito mais!... • Visite as nossas instalações...



GRUPO CULTURAL E RECREATIVO AGUÇADOURENSE

ELEIÇÕES

O GCRA para cumprir os seus estatutos foi a eleição, no passado dia 31 de Janeiro.

A única lista que se apresentou e que acabou por ser eleita é composta por: Presidente - Virgínia Torres da Silva. Vice-presidente - Paulo Filipe Gomes Amorim. Tesoureira - Micaela Sofia Lopes Dourado. Secretária - Elisa Carina Dias da Silva. 2.ª Secretária - Ana Patrícia da Costa Rosa. 1.ª Vogal - Jacinta Alves Eusébio da Costa. 2.ª Vogal - Márcia Bento Carreira. 3.ª Vogal - Nuno Miguel Fontes Carvalhais. Presidente da Assembleia Geral - Sérgio Augusto Rodrigues Cardoso. Secretária - Maria Rosa Boucinha Serra. 1.º Vogal - Ricardo Pereira Amorim. 2.º Vogal - Ana Cristina Faria da Costa Marques. Presidente do Conselho Fiscal - José Carlos Lima da Costa. 1.º Vogal - José Luís Sacramento Cadilhe. 2.º Vogal - Tiago Rosa.



As secções desportivas, atletismo e ténis de mesa continuam a trabalhar e a lutar contra as dificuldades que vão aparecendo, tornando as suas equipas uma referência no concelho prova após prova.

A secção de teatro continua a reunir-se para criar e apresentar sempre novos trabalhos, estando o próximo com estreia já marcada.

Nos últimos anos, o GCRA tem vindo a crescer e a diversificar a sua oferta de atividades, reforçando o

seu papel agregador na comunidade. A secção de pilates registou um aumento significativo de participantes, duplicando o número de turnos, e foram criadas novas iniciativas como o Futebol a Passo e o Saberes com História, que vieram alargar a participação a diferentes faixas etárias e fortalecer a dimensão intergeracional do grupo.

Com uma forte ligação à população de Aguçadoura, o GCRA promove regularmente eventos culturais, desportivos e recreativos que incentivam o convívio, o voluntariado e o sentimento de pertença, contribuindo para a dinamização da freguesia e para a valorização da sua identidade.

O Grupo Cultural e Recreativo Aguçadourense segue o seu caminho com entusiasmo e sentido de missão, orgulhoso do percurso feito e confiante no futuro, continuando a trabalhar em prol da comunidade e das gerações que dela fazem parte.

Fiel ao seu lema, o GCRA acredita que é na união que se constrói o futuro:

“Juntos somos mais fortes.”

A Direção

Arte da Costura
Confecção e arranjos de costura

Quando se trata de Costura somos a sua escolha preferida

Maria de Lurdes
Rua Santo António, nº20
4495-222 Navais
Póvoa de Varzim
TLM:966 834 522

TALHO NOVO
José Manuel Gomes Dourado

Tm. 914 093 941
Talho: Rua da Codexeira, 391 – Tel. 252 618 290
Aguçadoura – 4495-025 Póvoa de Varzim
Resid.: Rua Nossa Senhora da Boa Viagem, 142
Tel. 252 601 097 – 4570-209 Estela

EXPOSIÇÃO e VENDAS
AMORIM & CARVALHO, LDA.
materiais de construção e cerâmicas

Rua do Granjeiro, 375 – 4495-043 AGUÇADOURA – Póvoa de Varzim
e-mail: amorimcarvalholda@sapo.pt – Tel./Fax: 252 601 091 - Tm.: 927 797 216

Comercializamos artigos Sanitários e Acessórios
Pavimentos, revestimentos e outros produtos técnicos:
Cimento, Colas, Vigas, Tijolos, Ferro, Areias, Tintas, etc.
E muito mais!... • Visite as nossas instalações...

Arte da Costura
Confecção e arranjos de costura

Quando se trata de Costura somos a sua escolha preferida

Maria de Lurdes
Rua Santo António, nº20
4495-222 Navais
Póvoa de Varzim
TLM:966 834 522

A Noiva confeitaria

Rua da Boucinha, 20
Telef. 252 601 375
AGUÇADOURA – Póvoa de Varzim

NOTÍCIAS BREVES

Os nossos nonagenários aniversariantes

Em todas as edições do nosso jornal temos por hábito publicar os nomes dos nossos conterrâneos que, naquela faixa etária, comemoraram o seu aniversário nos últimos 2 meses que mediaram a nossa última publicação e a presente.

Desta vez, de que tenhamos conhecimento, foram sete os aniversariantes cujos nomes passamos a publicar:

Assim, no dia 6 de janeiro, o Sr. Justino Rosa da Costa, interno no nosso Centro Social, completou 90 anos de vida; no dia 20 do mesmo mês, o Sr. Carlos Gomes da Silva Briote, residente na Rua do Granjeiro, comemorou também o seu 90.º aniversário.

Já no mês de Fevereiro foram 5 os aniversariantes, a começar ela D. Ana Fontes da Costa, residente na Rua de Santo André de Cima, que, no dia 2, completou 92 anos de idade; no dia 8, o Sr. Albino da Costa Martins, residente na Rua de Santo André de Baixo, celebrou o seu 94.º aniversário; no dia 15, a D. Maria Ferreira Rodrigues, residente na Av. Nossa Senhora da Boa Viagem, e o Sr. Júlio Corceiro Carvalho, residente na Trav. de Santo André, completaram 92 e 90 anos, respectivamente.

Por último, do dia 27 do mesmo mês, foi a nossa centenária D. Amélia

Eusébio Fontes, residente na Rua do Parau, a acrescentar mais um aos seus 101 anos; agora já são 102.

A todos estes nossos aniversariantes "Terra Viva" apresenta parabéns e manifesta o desejo de que tenham ainda tanta vida quanta Deus lhes queira dar!

O nosso ex-Pároco também comemorou o seu aniversário

Foi também no dia 15 de Fevereiro que o Rev. P.e João da Rocha Eiró celebrou o seu 92.º aniversário. Ele continua entre nós, pois reside numa das pequenas moradias do nosso Centro Social Paroquial.

Como a data do seu aniversário caiu num domingo, a Junta de Freguesia providenciou para que ele estivesse presente na Eucaristia das 9 horas, tal como no ano passado que calhou num sábado.

Nunca é demais recordar que o Rev. P.e João Eiró foi o Pároco desta grande comunidade que nós somos durante mais de 30 anos, mais concretamente desde 19 de Setembro de 1992 até ao dia 30 de Abril de 2023, em cuja data foi substituído pelo Rev. Cónego Abílio Duarte Brito, Pároco de Navais e Estela que esteve à frente da paróquia como administrador paroquial até à vinda do nosso actual pároco, em 1 de Outubro de 2023.

"Terra Viva" felicita o nosso ex-Pároco, Rev. P.e João Eiró pelos seus 92 anos de vida e deseja-lhe ainda tanta vida quanta Deus lhe queira dar.



O Rev. P.e João Eiró na actualidade

Homenagem à Nossa Padroeira

Desde muito cedo, me lembro da letra e música do Hino a Nossa Senhora da Boa Viagem, cantado quase sempre no final da missa, mesmo à semana, como homenagem e pedido de ajuda e socorro confiantes.

Hino Nossa Senhora da Boa Viagem

Viva a Senhora da Boa Viagem
Que em cada filho tem um altar
E reina sempre nas nossas almas
Com Seu carinho de mãe sem par. (bis)

Nas nossas dores é lenitiva
Nas aflições consolação
É força viva nas grandes lutas
Que dia a dia nas almas vão. (bis)

Se o inimigo com fúria insana
No mar da vida mover por ela
Nada temamos nesta viagem
Maria ao leme prudente vela. (bis)

Quem desta vida sobe ao calvário
De olhos atentos no Seu olhar
Sempre abraçado à Sua cruz
Vitória eterna há de alcançar. (bis)

Recentemente, senti inspiração para Lhe dedicar uma oração, em forma poética, que transcrevo:

Oração

a Nossa Senhora da Boa Viagem

Nossa Senhora da Boa Viagem,
És doce Mãe e nossa Padroeira!
À terra vieste como Mensagem...
No Céu és divina Medianeira!

Nas encruzilhadas da nossa vida,
Agradecemos Tua proteção!
Acompanha-nos na dura subida...
Leva-nos sempre pela Tua mão!

Acolhe meigamente, em Teu regaço,
Os Teus amados filhos peregrinos!
Dá-nos força e conforto no cansaço...
Dócil alegria aos planos divinos!

Nosso caminho vem iluminar,
Para seguirmos Teu Filho Jesus!
Dá-nos a candura do Teu olhar...
E rumo à Eternidade nos conduz!

Maria de Fátima Torres da Silva Alves



• TRACTORES
• ALFAIAS AGRÍCOLAS
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Tlm. 917584239 • AGUÇADOURA • Póvoa de Varzim



PAPELARIA E LIVRARIA
JORNALS E REVISTAS
CENTRO DE CÓPIAS

MATERIAL DE ESCRITÓRIO
SERVIÇO DE FAX
PAYSHOP

Rua da Igreja n.º 3 - 4495-027 - Aguçadoura
☎ 252 601 897 @ vilapapel@hotmail.com

Secção de Teatro do GCRA

A Secção de Teatro do GCRA, que recomeçou em 2017 depois de um longo período de interregno, vai este ano estrear mais uma peça.

Desta vez a estreia será no Cine-Teatro Garrett, a 22 de Março, domingo, pelas 17 horas.

Será uma experiência nova, pois sempre fizemos a estreia em Aguçadoura, mas devido ao estado de degradação em que se encontra o salão do Centro Pastoral, não reúne as condições mínimas de segurança para que se consiga fazer a atividade lá.

Assim e com a colaboração do Município, o Grupo composto por cerca de 30 elementos irá subir a palco para apresentar uma peça que

mais uma vez trata de uma parte da história de Aguçadoura.

Os bilhetes vão estar à venda nos locais habituais e ainda na sede da Junta de Freguesia.



Taxas da junta de freguesia para 2026

Na assembleia de freguesia de 22 de dezembro de 2025, foram aprovadas as atualizações das taxas aplicadas pela Junta da freguesia aos serviços por esta prestados. A maior parte das taxas não era revista há mais de 12 anos. Chama-se especial atenção para uma nova taxa de zelo do cemitério. Trata-se de uma taxa habitualmente cobrada pelas autarquias, de pagamento único anual, no valor de €15 por cada campa

ou jazigo, e que se destina a suportar os custos de operação e manutenção do cemitério.

A taxa de zelo de um cemitério é uma verba cobrada pelas Juntas de Freguesia (ou Câmaras Municipais) para garantir a limpeza, conservação e melhoria dos espaços comuns dos cemitérios.

A taxa encontra o seu enquadramento na Lei n.º 53-E/2006 (Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais) e, especificamente, no Decreto-Lei n.º 411/98 de 30 de dezembro (Regime Jurídico da Inumação, Exumação e Trasladação).

Partida

*Ai, adeus! Acabaram-se os dias
que ditoso vive a teu lado.
Soa a hora, o momento fadado;
é forçoso deixar-te partir.
Quão formosos, quão breves que foram
esses dias de amor e ventura!
E quão cheios de longa amargura
os da ausência vão ser no porvir!*

*Olha em roda estas margens virentes:
já o o Outono lhe despe os encantos;
cedo o Inverno com gélidos mantos
baixará das montanhas de além.
Tudo triste, sombrio e gelado,
ficará sem verdura nem flores;
tal meu seio privado de amores,
ficará de ti longe também!*

*Não sei mesmo, não sei se o destino
me dará que te abrace na volta...
Ai! Quem sabe onde a vaga revolta,
levará meu perdido baixel?
Sobre as ondas, sem norte e sem rumo,
açoutado por ventos funestos,
sumirá porventura seus restos
nas voragens de ignoto parcel.*

*Mas ah! longe esta a ideia sombria,
longe, longe o cruel desalento!
Após dias de amargo tormento
virão dias mais belos, talvez.
Dá-me ainda um sorriso em teus lábios
uma esperança que esta alma alimente
e na volta da quadra florente
eu cor as flores virei outra vez.*

*Mas, se as flores dos campos voltarem
sem que eu volte com as flores da vida,
chora aquele que, em tumba esquecida,
dorme ao longe seu longo dormir;
e cada ano que o sopro do Outono
desfolhar a verdura do ulmeiro,
lembra-te ainda do adeus derradeiro,
deste adeus que te disse ao partir.*

Soares de Passos
poeta português (1826-1860)



**Serralharia
de Alumínios
de Aguçadoura**
de Manuel Fontes da Costa (MARANHÃO)
(Junto às Molduras Parente)

Novas Instalações:
Rua da Codexeira, 1074 – AGUÇADOURA
Telefs.: Residência 252 601 861 • Oficina 252 601 227




IRMÃOS SILVA
Agência Funerária, Lda.

Sede:
Rua da Igreja Velha, 100
4755-575 VILAR DE FIGOS BCL
Filial:
Rua da Igreja, 29
4495-027 AGUÇADOURA PVZ
Tlf. 253 851 185 | 252 602 727
Fax 253 857 043
Tlm. 963 062 489 | 968 632 367/9
www.irmaos-silva.pt
geral@irmaos-silva.pt

M. FERREIRA

REPARAÇÃO E VENDA
MÁQUINAS AGRÍCOLAS



Rua do Passô, 300 – 4495-542 Navais
Telef. 252 691 561 – Telem. 968 025 057 – E-mail: pecasferreira@sapo.pt
Stand: Estrada Nacional 13, 25 – 4495-204 Navais

Futebol a passo no Grupo Cultural e Recreativo Aguçadourense



"O Walking Football é uma variante do futebol, é futebol a andar, e tem como objetivo incentivar a prática desportiva para pessoas com idades superiores a 50 anos, promovendo a integração e o convívio em prol de uma vida mais ativa. Esta variante do futebol pretende combater o isolamento, o sedentarismo, a depressão, melhorar os índices de saúde e aumentar a interação social dos seus praticantes. Sem corridas, saltos, rasteiras, carrinhos e cortes, o Walking Football surge como uma oferta

adaptada de futebol, independentemente da idade e da condição física, visando proteger quem o pratica. O Walking Football é uma modalidade agregadora, proporcionando aos seus praticantes a possibilidade de jogarem futebol, numa das duas vertentes, a Recreativa, vertente lúdica, sem competição, sem classificação, direcionada para praticantes em que jogar futebol é um momento de diversão e alegria e na vertente Competitiva, vertente com classificação, direcionada para ex-jogadores, ex-veteranos, para praticantes

onde, jogar futebol, tem que ter um desafio classificativo." <https://www.fpf.pt>

O GCRAguçadourense tem por objetivo patrocinar às pessoas de Aguçadoura atividades saudáveis onde prevaleça o convívio e a amizade. Quando nos foi proposta esta atividade demos todo o nosso apoio e um novo grupo se formou. O nosso objetivo é patrocinar atividades para todas as faixas etárias e esta seria uma boa oportunidade. A verdade é que a ideia surgiu em Setembro e hoje já fazemos parte da Associação de Futebol do Porto. Fomos convidados para participar no IV encontro de equipas de Walking Football do Distrito do Porto e que teve lugar no Estádio Municipal da Póvoa de Varzim. Mesmo com pouco tempo de treinos e ainda sem grande experiência, a equipa aceitou o desafio e tornou-se na primeira equipa do concelho da Póvoa de Varzim a ter esta modalidade. Representámos bem a nossa terra, pois ganhámos os 3 jogos em que participámos, saindo do torneio sem sofrer nenhum golo. Mesmo que o objetivo desta atividade não seja a competição, vencer ou não vencer não é o mais importante, nós ganhámos. Ganhámos os jogos, ganhámos amigos, ganhamos confiança e ainda mais orgulho em levar o nome da nossa terra e da nossa associação mais longe.

Virginia Torres da Silva

História breve de uma Família Aguçadourense

(continuado da página 3)

um bisneto em Lisboa, que é sacerdote, o P.e José Ilídio Fernandes da Costa, que é capelão militar na Marinha, mais outro sacerdote, o P.e Francisco Carreira, que é filho do bisneto Manuel Eusébio Carreira e encontra-se em Roma a frequentar Estudos Superiores.

Todos os aguçadourenses que têm na sua identidade o sobrenome de Fontes são descendentes da minha bisavó Luísa da Fonte ou de suas irmãs e irmão, pois todos constituíram famílias mais ou menos numerosas e os seus descendentes povoou, toda a área desta nossa terra que dá pelo nome de Aguçadoura.

Como já referi, a minha bisavó Luísa da Fonte tinha oito filhos, quatro mulheres e três homens, que eu bem conheci e com todos falei por várias vezes. Dois deles, os mais novos, emigraram para o Brasil e lá finaram os seus dias, onde tinham filhos e netos. Um chamava-se Josué Eusébio Fontes e foi ao Brasil algumas vezes, a

última das quais ocorreu em Junho de 1953, vindo a falecer em Janeiro de 1955, com 61 anos de idade.

Eu sei todos estes pormenores porque ele, antes de embarcar pela última vez, ensinou-me a tocar violão, cujas cordas ele dedilhava com mestria e arte, e ofereceu-me na condição de eu lho devolver se ele voltasse. Como isso não aconteceu, tornei-me dono dele e toda a minha vida tenho dedilhado as suas cordas, recordando aquele meu tio-avó.

A outra filha do bisavó Luísa que também emigrou foi a mais nova, a que consta da foto que publicamos, de seu nome Joaquina Fontes Eusébio. Primeiro emigraram os seus três filhos e três genros, na década de 1950. Depois, no Verão de 1961, após terem vendido todos os seus bens, ela, o marido, de seu nome Alfredo Joaquim Dias (um ex-combatente da Grande Guerra 1914/18, a quem ouvi contar várias façanhas por ele vividas)

acompanhados de suas quatro filhas e vários netos, embarcaram, em Lisboa, num navio italiano rumo ao Brasil. Eu, que me encontrava então em missão de serviço na capital, assisti ao embarque, despedindo-me daquele grupo familiar.

Quando o navio iniciou a sua marcha lenta, começando a afastar-se do cais, todos os familiares dos passageiros que ali embarcaram, acenavam, desejando a todos uma boa viagem. No meio deles reconheci a figura da filha mais nova da bisavó Luísa que, de braço estendido, com o dedo indicador apontado para o Céu, para o infinito, fez sinal de despedida para sempre.

No meus 23 anos de idade fiquei impressionado e esse gesto ainda o tenho bem presente na memória, nunca o esqueci. Ela tinha 66 anos quando embarcou e faleceu em Janeiro de 1969, aos 73.

Muito mais havia a dizer sobre o historial destas famílias com o sobrenome Fontes, mas a narrativa já vai longa, por isso ficamos por aqui.

Daniel Fontes

Novo Website da Junta de Freguesia

Um website é uma ferramenta essencial para uma junta de freguesia, aproximando a administração dos cidadãos. Através do site, os fregueses acedem facilmente a informações úteis, como horários, contactos, avisos, editais, concursos, atividades. O website promove a transparência, ao divulgar também decisões, atas, orçamentos, planos e contas, reforçando a confiança da população. Facilita ainda o acesso a serviços administrativos, com formulários e pedidos online, reduzindo deslocações.

Neste contexto, a partir de hoje, disponibilizamos o nosso site oficial em www.jfagucadoura.pt

que acreditamos venha a ser uma ferramenta muito útil para toda a comunidade.

O site ainda está em construção e será terminado oportunamente com os conteúdos relativos à freguesia, ficando já o apelo à colaboração de toda a comunidade e associações, no envio de conteúdos e fotos que possam enriquecer a plataforma.

Estarão também disponíveis as versões digitais do “Terra Viva”.



Antigos Combatentes

A junta de freguesia de Aguçadoura e o núcleo da Liga dos Combatentes da Póvoa de Varzim, estabeleceram um protocolo de colaboração que assenta numa cooperação mútua na identificação dos antigos combatentes da nossa vila para a criação de uma base de dados que venha a ser útil para a associação que os representa no município e para esta junta de freguesia.

O propósito será criar pontes, identificar e esclarecer os antigos combatentes da necessidade de se juntarem à associação que os representa e esta, por sua vez, prestar todo o apoio que lhes cabe como missão, nomeadamente na defesa dos seus interesses que são conferidos por lei.

Desta forma, conseguiremos também prestar as merecidas exéquias, em caso de morte de um antigo combatente e, com isso, materializar uma última e merecida homenagem a quem serviu o seu país com coragem, lealdade e abnegação.

Recomendamos a todos os antigos combatentes de Aguçadoura que procurem a junta de freguesia para fazermos o registo e posterior encaminhamento para o núcleo dos antigos combatentes da Póvoa de Varzim.

FICHA TÉCNICA

Director:

Daniel Fontes

Departamento de Publicidade:
Junta de Freguesia

Redacção e Administração:
Sede da Junta de Freguesia
Pessoa Colectiva n.º 519 053 850
E-mail: geral@jfagucadoura.pt

Execução Gráfica:

Digital Cruz, Lázaro Cruz

Telem. 934 511 877

E-mail: graficadigital@sapo.pt

Depósito Legal n.º 34776/90

Revendedor de Gás
Comércio todo o tipo de Lubrificante
Loje de Acessórios Auto e Apoio ao Cliente
Gasóleo Rodoviários · Gasóleo Agrícola
Gasóleo de Aquecimento
Entrega de Combustíveis ao Domicílio

Entregas: 252 601 760 / 917 050 084 / 914 399 108
limaelima@sapo.pt – www.limalima.pt
Rua da Codicheira, 159 – 4495-025 Aguçadoura

Serviço Chaparia e Pintura
Comércio e Importação
de Automóveis
Diagnóstico Auto
Oficina de Reparações Automóveis



252 601 450 / 914 399 106 (Mecânica)
914 399 109 (Chaparia e Pintura)
limaelima.oficina@hotmail.com – www.limalima.pt
Rua das Laceiras, 258 – 4495-036 Aguçadoura